



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Serviços de Apoio à Aprendizagem,
Direitos Humanos e Diversidade

1º FÓRUM DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

Partilhar experiências * Construir reflexões * Fomentar diálogos

Data: 30/10/2024

9h às 12h | 14h às 17h

Local: Auditório Neusa França

Os Direitos Humanos, hoje, parecem ser conquistas triviais, presentes em diversas dimensões dos processos educativos e das orientações curriculares. Entretanto, não se deve conceber esses direitos como coisas simples. Eles resultam de um longo processo de luta e de reflexão da humanidade ao longo de sua trajetória e se consagraram, em um momento desse percurso, como um acordo entre nações.

Assim, não são algo natural, mas conceitos complexos. Não surgiram espontaneamente ou por benfeitoria de algum ser superior, mas da intensa articulação entre representantes do Estado e da sociedade civil.





Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral
Diretoria de Serviços de Apoio à Aprendizagem,
Direitos Humanos e Diversidade

1º FÓRUM DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

Partilhar experiências * Construir reflexões * Fomentar diálogos

PROGRAMAÇÃO - MANHÃ

8h30: Chegada e organização das escolas/projetos convidados

9h: Abertura com trecho do espetáculo **Corpo Fechado** realizado pelo CED 08 do Gama direção do Prof. Valdeci Moreira

9h30 - 11h30: Partilhas dos Projetos exitosos desenvolvidos pelas UEs da SEEDF

Projeto	UE	CRE
Movimento de Educação Transformadora e Antirracista	EC 18	Gama
Taguatinga Plural: valorizando nossa história ancestral	EC 41	Taguatinga
Valorização afro-brasileira e indígena	CEI 01	São Sebastião
Vem Comigo	CEM 01	Guará
Povos Originários - Raízes do Brasil	CEF 02 de Brasília	Plano Piloto

11h45: Encerramento

PROGRAMAÇÃO - TARDE

13h30: Chegada e organização das escolas/projetos convidados

14h: Abertura com trecho do espetáculo **Corpo Fechado** realizado pelo CED 08 do Gama direção do Prof. Valdeci Moreira

14h15 - 14h45: Partilhas dos Projetos exitosos desenvolvidos pelas UEs da SEEDF

Projeto	UE	CRE
Crespas e Cacheadas	CIL	Recanto das Emas
Nenhuma a Menos	CED Agrourbano Ipê	Núcleo Bandeirante
Vidas negras valem	CEF 08	Sobradinho
Ser Mulher – Respeito e valorização	CED 02	Taguatinga
Projeto Leitores	CEF 02	Paranoá

11h45: Encerramento

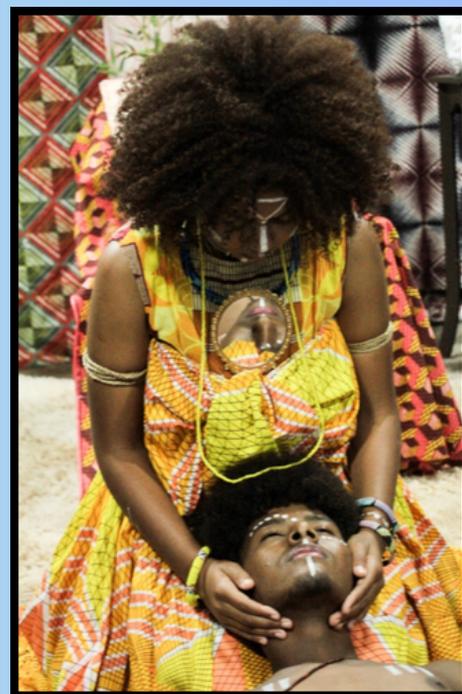
CORPO FECHADO

Centro Educacional 08 do Gama



Corpo Fechado é um espetáculo teatral que tem como finalidade o despertar do sono profundo e a conscientização racial e social da juventude negra. Procura eliminar estereótipos e ressaltar arquétipos, libertando a corpo-oralidade dos sujeitos periféricos, salientando a sua gramática corporal, a sua ginga e o seu maneirismo. Um mais um é sempre mais que dois.

Axé.



Direção Valdeci Moreira
Dramaturgia Lelê Teles e Valdeci Moreira
Supervisão Ricardo César
Elenco André Crist, Artur Nunes, Geovana Yasmim, Miguel Crist.
Figurino Luazi Luango



O espetáculo contextualiza falas fortes e necessárias que ajudam a compreender a problemática racial e conscientizar a juventude, dando a ela o protagonismo. Essa é uma forma de valorizar o lugar de fala dos estudantes e contribuir para uma relação ensino/aprendizado menos assimétrica. Esse é um trabalho de teatro periférico que está conectado à pedagogia dos terreiros.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA E ANTIRRACISTA

Escola Classe 18 - Gama



O projeto é desenvolvido desde 2022 e seu objetivo macro é garantir a aplicabilidade da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08 do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena integrando-os aos projetos e ações pedagógicas da escola com foco primordial na valorização da identidade, da cultura e da ancestralidade de diferentes povos, enaltecendo as raízes do povo brasileiro e respeito à diversidade.



As equipes de trabalho, compostas por professores e professoras de anos iniciais, coordenação e supervisão pedagógica, pedagoga e orientadora educacional, direção e todos os demais funcionários da unidade de ensino, contribuem para que as ações dessa proposta saiam do campo da idealização para se realizar na prática cotidiana. Ele atende o eixo transversal do currículo no campo da Diversidade.



TAGUATINGA PLURAL

VALORIZANDO NOSSA HISTÓRIA ANCESTRAL

Escola Classe 41 de Taguatinga



Nosso projeto, que abrange toda a comunidade escolar da EC 41 desde 2014, tem como objetivo cultivar o respeito ao outro e a empatia, valores essenciais para a transformação social. Através da literatura, música e poesia, buscamos criar um ambiente escolar prazeroso e acolhedor, onde cada criança possa se perceber, se amar e se respeitar em sua singularidade, desenvolvendo orgulho de sua identidade e pertencimento à escola, sempre tendo a leitura e a escrita como eixos norteadores do trabalho pedagógico.



Para fortalecer e consolidar o projeto, que nos acompanha desde 2014, mantemos um processo contínuo de avaliação e aprimoramento, preservando seu eixo principal enquanto incorporamos novos elementos e atualizações pertinentes. Reconhecemos que o trabalho educacional requer tempo e persistência para que as sementes plantadas possam florescer. A socialização acontece através do compartilhamento de experiências com visitantes e da apresentação do projeto quando somos convidados. Apesar dos desafios inerentes à diversidade de nosso público – que inclui educação infantil, classes especiais e ensino fundamental – os resultados positivos se multiplicam a cada ano.



OS PERCURSOS QUE TRILHAMOS...

- 1) Construção coletiva:
 - Envolvimento de todos os profissionais da escola
 - Integração entre diferentes segmentos
 - Participação ativa dos estudantes
- 2) Desenvolvimento contínuo:
 - Evolução do projeto desde 2014
 - Avaliação e adaptação constantes
 - Respeito ao tempo de aprendizagem
- 3) Estratégias diversificadas:
 - Trabalho com diferentes linguagens
 - Adaptação às especificidades de cada segmento
 - Atenção à diversidade dos estudantes
- 4) Resultados crescentes:
 - Multiplicação de bons frutos
 - Superação gradual dos desafios
 - Fortalecimento da identidade escolar

VALORIZAÇÃO AFRO- BRASILEIRA E INDÍGENA

CEI 01 de São Sebastião



Promover uma educação inclusiva e humanizada, que valorize a história e a cultura dos povos afro-brasileiros e indígenas, conforme as leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Nosso objetivo é construir uma sociedade mais igualitária, respeitando a diversidade e combatendo o racismo.

OS PERCURSOS QUE TRILHAMOS...

- 1) Envolvimento integral da escola desde o início do projeto
- 2) Acolhimento aos novos professores:
 - Apresentação detalhada do projeto na semana de formação
 - Inclusão do tema como pauta prioritária
- 3) Construção contínua de uma escola antirracista:
 - Ações durante todo o ano letivo, não apenas no terceiro bimestre
 - Trabalho sistemático com os professores
 - Protagonismo da educação infantil
- 4) Ambiente escolar representativo:
 - Acervo diversificado na biblioteca
 - Representatividade nas paredes da escola
 - Espaços que refletem a identidade dos alunos
- 5) Fortalecimento progressivo:
 - Consciência crescente sobre a importância do projeto
 - Consolidação do protagonismo institucional
 - Construção permanente de uma identidade escolar inclusiva



Para fortalecer e expandir o alcance do projeto, o patrocínio torna-se um elemento fundamental. Embora já tenhamos construído um acervo significativo de materiais para apresentações, precisamos de recursos para enriquecer ainda mais as atividades pedagógicas, possibilitando a participação de artistas em apresentações e palestras, além de proporcionar formações especializadas para as professoras. É importante garantir uma contrapartida justa pelo trabalho destes profissionais. A criação de um fórum de compartilhamento na rede fortalece imensamente a iniciativa, promovendo seu reconhecimento e ampliando seu impacto através da troca de experiências e conhecimentos.

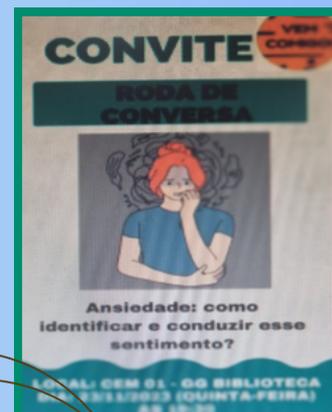
VEM COMIGO

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS, COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA ESCOLA, DO BULLYING À CONVIVÊNCIA ÉTICA

CEM 01 do Guarará



Despertar o sentimento de pertencimento à escola aplicando ações democráticas que trabalhem os valores morais, por meio das rodas de conversas e assembleias escolares, nas quais serão discutidos os conflitos e suas soluções, visando a diminuição das ações de violência, bullying e cyberbullying. Fortalecer nos estudantes os valores universalizáveis como a justiça, a igualdade, a liberdade, o respeito à dignidade, a tolerância à diversidade, a solidariedade, empatia e a cooperação, presentes no documento, Declaração Universal dos Direitos Humanos, e orientados para uma convivência pacífica e democrática das pessoas. Tema presente nos eixos transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Estabelecer um clima escolar positivo trabalhando com todos os segmentos da comunidade escolar, protagonizar o estudante e desenvolver sua autonomia e personalidade ética, por meio da Equipe de Ajuda.



OS PERCURSOS QUE TRILHAMOS...

As rodas de conversas são mediadas por professoras/es que recebem formação específica oferecida pela coordenadora, que foi orientada pelo GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Moral - UNESP - UNICAMP). As atividades do projeto estão divididas em quatro Módulos (Comunicação Construtiva, Valores Morais, Bullying e Cyberbullying, Conflitos e Dilemas) que são executadas durante o ano. Os estudantes poderão confeccionar cartazes, vídeos com os temas debatidos, bem como participar de palestras e eventos relacionados ao tema. As rodas de conversa devem ocorrer, pelo menos, uma vez por bimestre, sendo os temas variados de acordo às necessidades estabelecidas.



POVOS ORIGINÁRIOS - RAÍZES DO BRASIL



CEF 02 de Brasília - Plano Piloto

Oferecer uma formação enriquecedora para professores e alunos sobre a sabedoria dos povos indígenas e sua relação essencial e respeitosa com a natureza, destacando como essa conexão é vital para a nossa sobrevivência, especialmente em tempos de crise climática. O projeto busca fortalecer o diálogo em sala de aula, integrando essa visão ao currículo e promovendo uma educação que valoriza a sustentabilidade e o respeito aos modos de vida tradicionais.



Para que um projeto educacional floresça e cause impacto real na rede de ensino, é fundamental construí-lo coletivamente e integrá-lo ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, garantindo assim seu respaldo institucional. A consolidação acontece através de revisões periódicas que mantêm o objetivo central, mas adaptam as ações às novas realidades. É essencial dar visibilidade ao trabalho desenvolvido, permitindo que outras unidades escolares possam conhecer e se inspirar na iniciativa. Além disso, encontros regulares com a equipe para avaliar os avanços alcançados e identificar pontos que ainda precisam ser fortalecidos são cruciais para o constante aprimoramento do projeto.

OS PERCURSOS QUE TRILHAMOS...

- 1) Dedicção de metade da coordenação pedagógica das quartas-feiras para planejamento e avaliação do projeto
- 2) Reuniões sistemáticas para:
 - Pensar ações estratégicas
 - Discutir resultados alcançados
 - Alinhar o desenvolvimento das atividades com os objetivos específicos
- 3) Construção coletiva das ações em sala de aula pelos professores
- 4) Expansão das atividades para:
 - Momentos de coordenação pedagógica
 - Atividades no pátio da escola
 - Formações específicas sobre a temática escolhida

CRESPAS E CACHEADAS

CIL do Recanto das Emas



Empoderamento de estudantes negros para que tenham orgulho de sua ancestralidade e reforço da autoestima. Para que possa ser socializado precisamos de recursos financeiros.



PERCURSO

- Debate sobre a questão racial e conscientização
- realização do ensaio de fotos
- exposição das fotos em um mural da escola no mês da Consciência Negra.



NENHUMA A MENOS

CED Agroubano Ipê



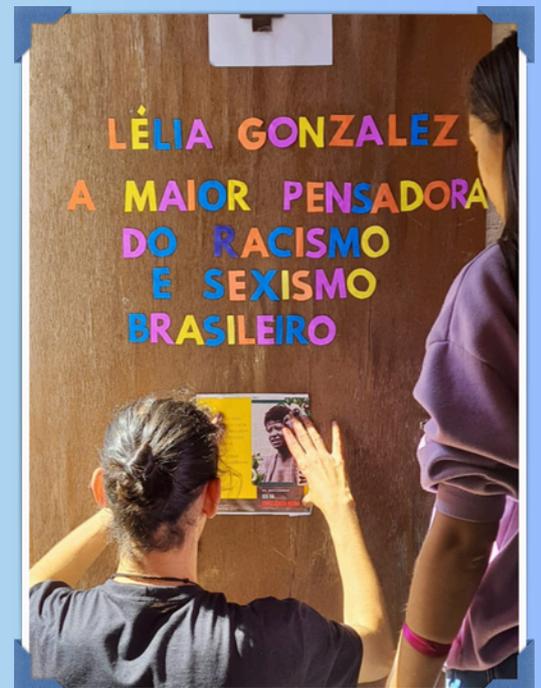
Fomentar empoderamento e a valorização feminina através da divulgação de mulheres que fizeram a diferença.

Público atingido: Estudantes dos Anos Finais e Ensino Médio



PERCURSO

- Desenvolvimento de um calendário anual, com 16 personalidades femininas importantes.
- Confecção de cartazes sobre essas grandes personalidades, elaboradas com cada uma delas.
- A personalidade central foi Maria da Penha, devido ao 8 de março.
- Reapresentação de murais e uma passeata em protesto à violência contra a mulher.



VIDAS NEGRAS VALEM

CEF 08 de Sobradinho



O objetivo principal do projeto é fomentar a reflexão acerca das questões que envolvem o assunto, começando pela realidade da escola, perpassando pelo contexto histórico, por personalidades importantes na luta contra a desigualdade, enfatizando mulheres negras. Na sequência da discussão, tornar as(os) próprias(os) estudantes protagonistas do planejamento, organização e apresentação das atividades do projeto ao longo do ano, culminando no evento final sobre a orientação de cada tutor/a.

PERCURSO

1. Formação continuada em coordenação coletiva sobre Educação Antirracista, com leitura de textos escritos por autoras negras e abordagem do tema pelo corpo docente e equipe pedagógica, a fim de fomentar o interesse e o reconhecimento da importância do estudo dos povos originários em sala de aula.
2. Contextualização histórica em todas as turmas pelas(os) tutores/as;
3. Levantamento do perfil das(os) estudantes da comunidade do CEF 08 (perfil escolar, profissional, social, familiar, entre outros).
4. Análise e compartilhamento dos dados coletados em todas as turmas.
5. Conhecimento de personalidades negras importantes.
6. Roteiro de estudo sobre o tema.
7. Planejamento e organização do projeto sob a responsabilidade das(os) estudantes, sob a coordenação da/o tutor/a.
8. Culminância do projeto no dia 20 de novembro.



SER MULHER RESPEITO E VALORIZAÇÃO

CED 02 de Taguatinga



OBJETIVOS

Inspirar as participantes a refletirem sobre a dignidade e o privilégio de ser mulher, incentivando a construção de projetos de vida saudáveis, livres, dignos e honrosos.

PERCURSO

1) Origem do projeto:

- Observação sensível do professor em turma de alfabetização de adultos
- Identificação da necessidade de acolhimento às mulheres da EJA
- Percepção da escola como espaço de diálogo e acolhimento

2) Desenvolvimento inicial:

- Parceria entre professores experientes
- Foco específico no público feminino
- Planejamento cuidadoso de objetivos e encontros

3) Crescimento orgânico:

- Início com um grupo pequeno de alunas
- Despertar da curiosidade em estudantes de outras turmas
- Ampliação natural do número de participantes

4) Resultados positivos:

- Demonstrações de carinho e gratidão das participantes
- Feedback positivo através de falas e gestos
- Encontros gratificantes e transformadores

O fortalecimento e a consolidação do projeto dependem fundamentalmente da adesão de novos profissionais dispostos a compartilhar desta iniciativa. Com uma estrutura já bem delineada, incluindo encontros estabelecidos, objetivos claros e atividades planejadas, o projeto oferece flexibilidade para adaptações conforme o público e a realidade de cada contexto. Para ampliar seu alcance na rede, os professores pioneiros poderiam promover encontros de divulgação, compartilhando experiências e inspirando outros educadores a embarcar nesta jornada, garantindo assim a continuidade e expansão do trabalho desenvolvido.



PROJETO LEITUREIROS

CEF 02 do Paranoá



PERCURSO

- 1) Base do projeto:
 - Consolidação na biblioteca escolar
 - Organização e catalogação do acervo
 - Foco no incentivo à leitura
- 2) Adaptação na pandemia:
 - Criação do clube de leitura
 - Transição do formato presencial para o virtual
 - Compartilhamento de trechos literários
- 3) Estratégias de incentivo:
 - Socialização de trechos selecionados
 - Estímulo à leitura das obras completas
 - Desenvolvimento do gosto pela leitura
- 4) Resultados alcançados:
 - Promoção efetiva da leitura
 - Ampliação do repertório cultural
 - Enriquecimento da formação social dos estudantes
- 5) Momento atual:
 - Retorno integral ao formato presencial
 - Continuidade e fortalecimento das ações
 - Manutenção dos objetivos iniciais



OBJETIVOS

Promover e incentivar a leitura por meio da socialização de trechos de livros, construindo um espaço de convivência onde múltiplas interpretações possam ser compartilhadas.



Para que o projeto alcance seu pleno potencial, é fundamental que ele transcenda os muros de uma única escola e se transforme em um programa institucional da rede. Considerando a leitura como um direito fundamental, que permite o diálogo e a compreensão de diversas temáticas, propomos sua implementação em toda a rede municipal, com o apoio formal da Secretaria de Educação. Nossa equipe está inteiramente disponível para compartilhar metodologias e experiências, socializando as práticas que têm gerado resultados positivos em nosso cotidiano, contribuindo assim para que outras unidades escolares possam se beneficiar deste trabalho transformador.